

Sistema de Ensino Abril Educação S.A.
(Anteriormente denominada Gráfica e Editora Anglo S.A.)
Demonstrações Financeiras em
31 de dezembro de 2012
e relatório dos auditores independentes



Sistema de Ensino Abril Educação S.A.

SISTEMA DE ENSINO ABRIL EDUCAÇÃO S.A.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
em 31 de dezembro de 2012 e
Relatório dos Auditores Independentes

ÍNDICE

	Página
Balanços patrimoniais	1-2
Demonstrações dos resultados	3
Demonstrações das mutações do passivo a descoberto	4
Demonstrações dos fluxos de caixa	5
Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras	6 - 38
Diretoria	39
Relatório dos auditores independentes	40-41



Sistema de Ensino Abril Educação S.A.

BALANÇOS PATRIMONIAIS

Em 31 de dezembro
(valores expressos em milhares de reais)

ATIVO

	2012	2011
CIRCULANTE		
Caixa e equivalentes de caixa (nota 7)	8.133	9.527
Contas a receber de clientes (nota 8)	12.982	7.101
Estoques (nota 9)	24.035	13.752
Impostos a recuperar (nota 10)	2.177	4.772
Adiantamentos a fornecedores e outros (nota 11)	1.141	661
	48.468	35.813
NÃO CIRCULANTE		
Depósitos judiciais (nota 17)	2.261	1.352
Imposto de renda e contribuição social diferidos (nota 19)	215.043	229.768
Intangível (nota 12)	2.807	2.034
Imobilizado (nota 13)	11.878	9.752
	231.989	242.906
TOTAL DO ATIVO	280.457	278.719

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.



Sistema de Ensino Abril Educação S.A.

BALANÇOS PATRIMONIAIS

Em 31 de dezembro
(valores expressos em milhares de reais)

PASSIVO E PASSIVO A DESCOBERTO

	2012	2011
CIRCULANTE		
Fornecedores e demais contas a pagar (nota 14)	34.191	28.184
Debêntures (Nota 15)	570	58.662
Impostos e contribuições a pagar (nota 16)	832	1.291
Imposto de renda e contribuição social a pagar	-	972
Contas a pagar por aquisição de participação societária (nota 18)	79.532	73.360
	115.125	162.469
NÃO CIRCULANTE		
Debêntures (Nota 15)	215.000	161.063
Provisão para contingências (nota 17)	2.091	2.085
Contas a pagar por aquisição de participação societária (nota 18)	79.532	146.720
Imposto de renda e contribuição social diferidos (nota 19)	253	-
	296.876	309.868
TOTAL DO PASSIVO	412.001	472.337
PASSIVO A DESCOBERTO		
Capital social (nota 20)	270.259	241.159
Reserva de capital (nota 21)	2.632	2.632
Prejuízos acumulados	(404.435)	(437.409)
Total do passivo a descoberto	(131.544)	(193.618)
TOTAL DO PASSIVO E DO PASSIVO A DESCOBERTO	280.457	278.719

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.



Sistema de Ensino Abril Educação S.A.

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO (valores expressos em milhares de reais, exceto resultado por ação)

	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Receita líquida (nota 22)	192.172	163.921
Custo dos produtos e serviços (nota 23)	(51.751)	(44.625)
Lucro bruto	140.421	119.296
Despesas com vendas (nota 23)	(28.814)	(24.798)
Despesas gerais e administrativas (nota 23)	(23.750)	(18.935)
Outras receitas, líquidas (nota 24)	2.534	1.768
Lucro operacional	90.391	77.331
Receitas financeiras (nota 25)	5.493	5.490
Despesas financeiras (nota 25)	(48.902)	(66.904)
Variação cambial, líquida (nota 25)	(1)	(143)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	46.981	15.774
Imposto de renda e contribuição social (nota 26)	(14.007)	(14.209)
Lucro líquido do exercício	32.974	1.565
Atribuído à		
Acionistas da Companhia	32.974	1.565
Lucro por ação do capital social (em R\$), básico e diluído (nota 21)	0,21100	0,01001

Não foram apurados outros resultados abrangentes,
por esse motivo a Companhia não está apresentando a demonstração do resultado abrangente.

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.



Sistema de Ensino Abril Educação S.A.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PASSIVO A DESCOBERTO (valores expressos em milhares de reais)

	<u>Capital social</u>	<u>Reserva de capital</u>	<u>Prejuízos acumulados</u>	<u>Total do passivo a descoberto</u>
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010	156.274	2.632	(438.974)	(280.068)
Aumento de capital conforme AGE de 20/12/2011	84.885	-	-	84.885
Lucro líquido de 1o de julho a 31 de dezembro			1.565	1.565
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011	241.159	2.632	(437.409)	(193.618)
Aumento de capital com Afac conforme AGE de 12/09/2012 (Nota 20)	29.100	-	-	29.100
Lucro líquido do exercício	-	-	32.974	32.974
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012	270.259	2.632	(404.435)	(131.544)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.



Sistema de Ensino Abril Educação S.A.

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO (valores expressos em milhares de reais)

	<u>2012</u>	<u>2011</u>
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Caixa gerado pelas operações (Nota 27)	80.712	73.922
Juros pagos	(38.170)	(42.608)
Imposto de renda e contribuição social antecipados	(2.814)	(9.245)
CAIXA LÍQUIDO GERADO PELAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	<u>39.728</u>	<u>22.069</u>
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		
Aquisições de:		
Imobilizado	(2.839)	(1.103)
Intangível	(844)	(659)
CAIXA LÍQUIDO APLICADO NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS	<u>(3.683)</u>	<u>(1.762)</u>
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS		
Captação debêntures	215.000	-
Pagamento de debêntures	(214.750)	(50.000)
Aumento de capital	29.100	57.800
Pagamento de contas a pagar de aquisição de participação societária	(66.789)	(62.563)
CAIXA LÍQUIDO APLICADO NAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS	<u>(37.439)</u>	<u>(54.763)</u>
REDUÇÃO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	<u>(1.394)</u>	<u>(34.456)</u>
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	9.527	43.983
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	<u>8.133</u>	<u>9.527</u>
MOVIMENTAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	<u>(1.394)</u>	<u>(34.456)</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.



Sistema de Ensino Abril Educação S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 (valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. INFORMAÇÕES GERAIS

O Sistema de Ensino Abril Educação S.A., anteriormente denominado Gráfica e Editora Anglo S.A. (“Companhia”) é uma sociedade anônima com sede na cidade de São Paulo. Sua controladora direta é a Abril Educação S.A. A Companhia tem por objeto a impressão, a composição, inclusive artística, fotolitografia, iconografia e edição de livros, apostilas, revistas especializadas, discos, fitas, CDs e outros materiais gravados, compra, venda, produção, reprodução, distribuição, importação e exportação de livros, jornais, revistas, apostilas, papel, materiais didáticos e científicos, e recursos áudios visuais; atividades de banco de dados e distribuição online de conteúdo eletrônico, podendo ainda participar do capital de outras sociedades como acionista ou sócia. Além disso, a prestação de serviços de treinamento especializado para professores e gestores escolares, atividades de workshops, reuniões e palestras.

A Companhia encerrou o ano com passivos circulantes superiores a ativos circulantes em R\$ 66.657 (R\$126.656 em 2011), devidas ações de negócios estão planejados para manutenção da capacidade da Companhia em honrar suas obrigações de curto prazo, as quais preveem a integralização de capital por parte dos acionistas controladores.

2. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas políticas vêm sendo aplicadas de modo consistente em todos os períodos apresentados.

2.1 Base de apresentação

As demonstrações financeiras foram elaboradas considerando o custo histórico como base de valor e ativos financeiros mensurados ao valor justo.

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis da Companhia. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na Nota 3.

(a) Demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs).



2.2 Conversão de moeda estrangeira

(a) Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras da Companhia são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual a empresa atua ("a moeda funcional"). As demonstrações financeiras estão apresentadas em R\$ (Reais), que é a moeda funcional e a moeda de apresentação da Companhia.

(b) Transações e saldos

As operações com moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou da avaliação, na qual os itens são remensurados. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio do final do exercício, referentes a ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras, são reconhecidos na demonstração do resultado, no resultado financeiro em variação cambial líquida.

2.3 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários, outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de três meses, e com risco insignificante de mudança de valor.

2.4 Ativos financeiros

2.4.1 Classificação

A Companhia classifica seus ativos financeiros como empréstimos e recebíveis. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A Administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial.

A Companhia mantém aplicações em depósitos bancários que se enquadram como caixa e equivalentes a caixa, portanto, não possui instrumentos financeiros avaliados a valor justo por meio do resultado.

Empréstimos e recebíveis

Os empréstimos e recebíveis são ativos ou passivos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São incluídos como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes). Os empréstimos e recebíveis da Companhia compreendem os empréstimos, contas a receber de clientes, demais contas a receber e caixa e equivalentes de caixa.



2.4.2 Reconhecimento e mensuração

As compras e as vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação - data na qual a Companhia se compromete a comprar ou vender o ativo. Os investimentos são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, acrescidos dos custos da transação. Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa dos investimentos tenham vencido ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que a Companhia tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios da propriedade.

2.4.3 Compensação de instrumentos financeiros

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é reportado no balanço patrimonial quando há um direito legalmente aplicável de compensar os valores reconhecidos e há uma intenção de liquidá-los numa base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

2.4.4 *Impairment* de ativos financeiros

Ativos mensurados ao custo amortizado

A Companhia avalia no final de cada período do relatório se há evidência objetiva de que o ativo financeiro ou o grupo de ativos financeiros está deteriorado. Um ativo ou grupo de ativos financeiros está deteriorado e os prejuízos de *impairment* são incorridos somente se há evidência objetiva de *impairment* como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos (um "evento de perda") e aquele evento (ou eventos) de perda tem um impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros que pode ser estimado de maneira confiável.

Os critérios que a Companhia usa para determinar se há evidência objetiva de uma perda por *impairment* incluem:

- (i) dificuldade financeira relevante do emissor ou devedor;
- (ii) uma quebra de contrato, como inadimplência ou mora no pagamento dos juros ou principal;
- (iii) a Companhia, por razões econômicas ou jurídicas relativas à dificuldade financeira do tomador de empréstimo, garante ao tomador uma concessão que o credor não consideraria;
- (iv) torna-se provável que o tomador declare falência ou outra reorganização financeira; ou
- (v) o desaparecimento de um mercado ativo para aquele ativo financeiro devido às dificuldades financeiras.

O montante da perda é mensurado como a diferença entre o valor contábil dos ativos e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados (excluindo os prejuízos de crédito futuro que não foram incorridos) descontados à taxa de juros em vigor original dos ativos financeiros. O



Sistema de Ensino Abril Educação S.A.

valor contábil do ativo é reduzido e o valor da perda é reconhecido na demonstração do resultado. Como um expediente prático, a Companhia pode mensurar o *impairment* com base no valor justo de um instrumento utilizando um preço de mercado observável.

Se, num período subsequente, o valor da perda por *impairment* diminuir e a diminuição puder ser relacionada objetivamente com um evento que ocorreu após o *impairment* ser reconhecido (como uma melhoria na classificação de crédito do devedor), a reversão da perda por *impairment* reconhecida anteriormente será reconhecida na demonstração do resultado do exercício em que as condições se alteraram.

2.5 Contas a receber de clientes

As contas a receber referem-se substancialmente à comercialização no atacado e no varejo de apostilas voltadas para a educação e às mensalidades dos cursos preparatórios para exames de vestibular e de concursos públicos. Em geral a provisão para créditos de liquidação duvidosa é constituída quando um crédito encontra-se vencido há mais de 90 dias. A Companhia também leva em consideração a análise de perdas históricas e o acompanhamento da situação individual de seus clientes.

2.6 Estoques

Os estoques são demonstrados ao custo médio das compras ou da produção, considerando o custo e o valor líquido de realização, dos dois o menor, quando aplicável, reduzido por provisão para obsolescência e para redução ao valor de mercado.

Os custos relacionados ao desenvolvimento de material didático para futuras edições são registrados em estoque em elaboração e apropriados ao resultado por ocasião da venda da primeira impressão de cada edição.

A Companhia efetuou provisão para perdas para os produtos acabados e matérias primas com baixa movimentação. Tal provisão é constituída com base em percentual pelo tempo de permanência dos itens nos estoques até o limite máximo de três anos, quando são totalmente provisionados.

2.7 Depósitos judiciais

Os depósitos judiciais são atualizados monetariamente e apresentados como dedução do valor de um correspondente passivo constituído, quando existe a suspensão da exigibilidade de um tributo ou quando a impossibilidade de resgate do depósito. Caso contrário, os depósitos são apresentados no ativo não circulante.



2.8 Intangíveis

(i) Marcas registradas e licenças

As marcas registradas e as licenças adquiridas separadamente são demonstradas, inicialmente, pelo custo histórico.

Se parte do valor pago em uma combinação de negócios relaciona-se a marcas, elas são reconhecidas nas demonstrações financeiras em uma conta específica do grupo de intangíveis e mensuradas pelo seu valor justo na data da aquisição. Posteriormente, as marcas, uma vez que têm vida útil indefinida, são contabilizadas pelo seu valor de custo menos as perdas acumuladas por impairment. As marcas são testadas anualmente para verificar seu valor recuperável.

Gastos incorridos internamente para desenvolvimento de uma marca são reconhecidos no resultado como despesa.

(ii) Programas de computador (software)

As licenças de software adquiridas são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os softwares e fazer com que eles estejam prontos para ser utilizados. Esses custos são amortizados durante sua vida útil estimável, de acordo com as taxas divulgadas na Nota 12.

Os custos associados à manutenção de softwares são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. Os custos de desenvolvimento que são diretamente atribuíveis ao projeto e aos testes de produtos de software identificáveis e exclusivos, controlados pela Companhia, são reconhecidos como ativos intangíveis quando os seguintes critérios são atendidos:

- . É tecnicamente viável concluir o software para que ele esteja disponível para uso;
- . A administração pretende concluir o software e usá-lo ou vendê-lo;
- . O software pode ser vendido ou usado;
- . Pode-se demonstrar que é provável que o software gerará benefícios econômicos futuros;
- . Estão disponíveis adequados recursos técnicos, financeiros e outros recursos para concluir o desenvolvimento e para usar ou vender o software; e
- . O gasto atribuível ao software durante seu desenvolvimento pode ser mensurado com segurança.

Os custos diretamente atribuíveis, que são capitalizados como parte do produto de software, incluem os custos com empregados alocados no desenvolvimento de softwares e uma parcela adequada das despesas diretas aplicáveis.



Outros gastos de desenvolvimento que não atendam a esses critérios são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. Os custos de desenvolvimento previamente reconhecidos como despesa não são reconhecidos como ativo em período subsequente.

Os custos de desenvolvimento de softwares reconhecidos como ativos são amortizados durante sua vida útil estimada, de acordo com as taxas divulgadas na Nota 12.

2.9 Imobilizado

Terrenos, Edifícios referem-se a ativos fixos mantidos pela Companhia para alocação de suas atividades, compreendendo basicamente as unidades próprias de ensino.

Máquinas e equipamentos industriais são aqueles mantidos pela Companhia para produção de apostilas de sistema de ensino. Os equipamentos de informática referem-se aos computadores e servidores mantidos para gerenciamento das informações e banco de dados das unidades operacionais.

O Imobilizado é avaliado ao custo histórico, deduzido das respectivas depreciações, à exceção dos terrenos, que não são depreciados.

Os custos dos encargos sobre empréstimos tomados para financiar a construção do imobilizado são capitalizados durante o período necessário para executar e preparar o ativo para o uso pretendido.

Reparos e manutenção são apropriados ao resultado durante o período em que são incorridos. O custo das principais renovações é incluído no valor contábil do ativo no momento em que for provável que os benefícios econômicos futuros que ultrapassarem o padrão de desempenho inicialmente avaliado para o ativo existente fluirão para a Companhia. As principais renovações são depreciadas ao longo da vida útil restante do ativo relacionado.

O valor residual e a vida útil estimada dos bens são revisados e ajustados, se necessário, na data de encerramento do exercício. O valor residual dos itens do imobilizado é baixado imediatamente ao seu valor recuperável quando o saldo residual exceder o valor recuperável.

A depreciação é calculada pelo método linear, de acordo com as taxas divulgadas na nota 13. Terrenos não são depreciados.

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2012, não foram identificadas diferenças significativas na vida útil-econômica dos bens que integram o ativo imobilizado da Companhia, conseqüentemente, foram utilizadas as mesmas taxas de depreciação utilizadas no exercício findo em 31 de dezembro de 2011.



2.10 *Impairment* de ativos não financeiros

Os ativos que têm uma vida útil indefinida, como as marcas, não estão sujeitos à amortização e são testados anualmente para a verificação de *impairment*. Os ativos que estão sujeitos à depreciação ou amortização são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por *impairment* é reconhecida pelo valor ao qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Este último é o valor mais alto entre o valor justo de um ativo menos os custos de venda e o seu valor em uso. Para fins de avaliação do *impairment*, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa (UGC)). Os ativos não financeiros, que tenham sofrido *impairment*, são revisados subsequentemente para a análise de uma possível reversão do *impairment* na data de apresentação do relatório.

O entendimento da Administração é de não haver presença de nenhum indicativo interno ou externo que resulte na necessidade de efetuar um teste de *impairment* para uma classe de ativos sujeitos a depreciação ou amortização.

2.11 Fornecedores e demais contas a pagar

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente.

2.12 Debêntures

As debêntures são reconhecidas, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de liquidação é reconhecida na demonstração do resultado durante o período de vigência das debêntures, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

As debêntures são classificadas como passivo circulante, a menos que a Companhia tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.



2.13 Provisões

As provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente, legal ou não formalizada, como resultado de eventos passados e é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor possa ser feita.

A provisão para contingências, assim como os depósitos judiciais, são atualizados pelos índices oficiais determinados para sua correção.

2.14 Direitos autorais

Os direitos autorais a pagar e as antecipações são reconhecidos a débito do resultado no exercício com base nas receitas de vendas das apostila dos sistemas de ensino de acordo com o período de competência, e correspondem a remuneração paga aos autores das obras.

2.15 Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido

O imposto de renda e a contribuição social, corrente e diferidos, são calculados com base nas alíquotas estabelecidas pela legislação fiscal que são 25% para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social.

O imposto de renda e contribuição social diferidos, ativos e passivos, são calculados sobre as diferenças temporárias entre as bases de cálculo dos tributos e os valores contábeis das demonstrações financeiras, assim como sobre os prejuízos fiscais e as bases negativas de contribuição social. Impostos diferidos ativos são reconhecidos como créditos fiscais na extensão em que sejam prováveis que lucros futuros estejam disponíveis para compensação, observado os prazos prescricionais e o limite de 30% dos lucros anuais tributáveis, com base no histórico de resultados e projeções financeiras elaboradas e fundamentadas em premissas internas e cenários econômicos futuros que podem, portanto, sofrer alterações.

O valor contábil dos impostos diferidos ativos e a projeção de resultados que o suportam são revisados trimestralmente pela Companhia; eventuais montantes são baixados caso não seja mais provável que lucros tributáveis futuros estejam disponíveis para permitir a realização total ou parcial do imposto diferido ativo. Os ajustes decorrentes não tem sido significativos em relação à previsão da Administração.

2.16 Benefícios a funcionários

Participação nos lucros

A Companhia oferece aos funcionários participação nos resultados, por meio do Superação, programa de participação nos resultados vinculado ao atingimento de metas pré-estabelecidas.

O reconhecimento desta participação é efetuado mensalmente e revisado quando do encerramento do exercício, momento em que o valor pode ser mensurado de maneira confiável pela Companhia.



2.17 Capital social

O capital social é composto integralmente por ações ordinárias que são classificadas no patrimônio líquido.

2.18 Distribuição de dividendos e juros sobre o capital próprio

A distribuição de dividendos e juros sobre o capital próprio para os acionistas da Companhia é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras da Companhia ao final do exercício, com base no estatuto social da Companhia. Os juros sobre capital próprio são reconhecidos quando a proposta de remuneração é aprovada pela diretoria. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é provisionado na data em que são aprovados pelos acionistas, em Assembleia Geral. Os resultados obtidos pela Companhia são prioritariamente destinados à amortização dos prejuízos acumulados.

O benefício fiscal dos juros sobre o capital próprio é reconhecido na demonstração do resultado.

2.19 Reconhecimento da receita

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos e serviços no curso normal das atividades da Companhia.

A Companhia reconhece a receita quando o valor da receita pode ser mensurado com segurança, é provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a entidade e quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades da Companhia, conforme descrição a seguir. A Companhia baseia suas estimativas em resultados históricos, levando em consideração o tipo de cliente, o tipo de transação e as especificações de cada venda.

a) Receita com venda de produtos

A receita com venda de produtos (apostilas e outras publicações) é creditada ao resultado quando da entrega do produto.

b) Receita com prestação de serviços

A receita com prestação de serviços, substancialmente cursos, é reconhecida pelo prazo de duração dos mesmos.

c) Receita financeira

A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido, usando o método da taxa efetiva de juros.



2.20 Normas, alterações e interpretações de normas que ainda não estão em vigor

As seguintes novas normas, alterações e interpretações de normas foram emitidas pelo IASB - International Accounting Standard Board (IASB) mas não estão em vigor para o exercício de 2012. A adoção antecipada dessas normas, embora encorajada pelo IASB, não foi permitida, no Brasil, pelo Comitê de Pronunciamento Contábeis (CPC).

. IAS 19 - "Benefícios a Empregados", alterada em junho de 2011. Essa alteração foi incluída no texto do CPC 33 (R1) - "Benefícios a Empregados". A norma é aplicável a partir de 1º de janeiro de 2013. A Companhia avalia não haver impactos sobre os atuais planos de saúde e benefícios pós-empregos concedidos aos funcionários.

. IFRS 9 - "Instrumentos Financeiros", aborda a classificação, a mensuração e o reconhecimento de ativos e passivos financeiros. O IFRS 9 foi emitido em novembro de 2009 e outubro de 2010 e substitui os trechos do IAS 39 relacionados à classificação e mensuração de instrumentos financeiros. O IFRS 9 requer a classificação dos ativos financeiros em duas categorias: mensurados ao valor justo e mensurados ao custo amortizado. A determinação é feita no reconhecimento inicial. A base de classificação depende do modelo de negócios da entidade e das características contratuais do fluxo de caixa dos instrumentos financeiros. Com relação ao passivo financeiro, a norma mantém a maioria das exigências estabelecidas pelo IAS 39. A principal mudança é a de que nos casos em que a opção de valor justo é adotada para passivos financeiros, a porção de mudança no valor justo devido ao risco de crédito da própria entidade é registrada em outros resultados abrangentes e não na demonstração dos resultados, exceto quando resultar em descasamento contábil. A Companhia está avaliando o impacto total do IFRS 9. A norma é aplicável a partir de 1º de janeiro de 2015.

. IFRS 13 - "Mensuração de Valor Justo", emitida em maio de 2011, e divulgada em um novo pronunciamento CPC 46 - "Mensuração do Valor Justo". O objetivo da norma IFRS 13 é aprimorar a consistência e reduzir a complexidade da mensuração ao valor justo, fornecendo uma definição mais precisa e uma única fonte de mensuração do valor justo e suas exigências de divulgação para uso em IFRS. As exigências, que estão bastante alinhadas entre IFRS e US GAAP, não ampliam o uso da contabilização ao valor justo, mas fornecem orientações sobre como aplicá-lo quando seu uso já é requerido ou permitido por outras normas IFRS ou US GAAP. A norma é aplicável a partir de 1º de janeiro de 2013. O impacto dessa norma será basicamente um incremento na divulgação.

Não há outras normas IFRS ou interpretações IFRIC que ainda não entraram em vigor que poderiam ter impacto significativo sobre a Companhia.

3. ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS CONTÁBEIS CRÍTICOS

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.



3.1 Estimativas e premissas contábeis críticas

Com base em premissas, a Companhia faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidades de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício financeiro, estão contempladas abaixo.

(a) Impostos diferidos

A Companhia reconhece ativos e passivos diferidos com base nas diferenças entre o valor contábil apresentado e a base tributária dos ativos e passivos, utilizando as alíquotas em vigor e considerando-se o lucro histórico gerado e o lucro tributável futuro projetado, com base em estudos de viabilidade técnica que suportam o registro e a manutenção desses ativos.

(b) Contingências

A Companhia é parte em diversos processos judiciais e administrativos. Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais que representam perdas prováveis. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, entre elas a opinião dos advogados externos. A administração acredita que essas contingências estão adequadamente apresentadas nas demonstrações financeiras.

4. GESTÃO DE RISCO FINANCEIRO

4.1 Considerações gerais e políticas

A Companhia possui e segue política de gerenciamento de risco, que orienta em relação a transações e requer a diversificação de transações e contrapartidas. Nos termos dessa política, a natureza e a posição geral dos riscos financeiros é regularmente monitorada e gerenciada a fim de avaliar os resultados e o impacto financeiro no fluxo de caixa. Também são revistos periodicamente os limites de crédito das contrapartes.

4.2 Fatores de risco financeiro

As atividades da Companhia a expõem a diversos riscos financeiros: risco de mercado (incluindo risco de moeda e de taxa de juros), risco de crédito e risco de liquidez. A tesouraria corporativa pode vir a contratar instrumentos financeiros com o intuito de proteger a Companhia de riscos de taxa de juros e câmbio.

a) Risco de mercado

A Companhia está exposta a riscos de mercado decorrentes das atividades de seus negócios. Esses riscos de mercado envolvem principalmente a possibilidade de flutuações na taxa de câmbio e mudanças nas taxas de juros.



i) Risco de taxa de juros

A Companhia possui debêntures em moeda nacional, não conversíveis ou permutáveis em ações, subordinados a taxas de juros vinculadas a indexadores (principalmente CDI - Certificado de Depósito Interbancário). O risco relacionado a esses passivos resulta da possibilidade de existirem flutuações nessas taxas que possam aumentar o saldo desse passivo.

A Companhia não tem pactuado contratos de derivativos para fazer *hedge* contra esse tipo de risco em 31 de dezembro de 2012 e de 2011. Contudo, há um monitoramento contínuo dessas taxas de mercado com o propósito de avaliar a eventual conveniência da contratação de instrumentos para proteger a Companhia contra o risco de volatilidade dessas taxas.

Os valores de mercado das operações acima mencionadas não diferem substancialmente daqueles registrados nas demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012 e de 2011.

A companhia mantém ativos e passivos financeiros com exposição líquida passiva de R\$ 367.672 (2011 - R\$ 431.403).

b) Risco de crédito

Para bancos e instituições financeiras, são aceitos títulos somente de entidades classificadas com rating mínimo e equivalente a “brAAA” das agências Moody’s, Fitch Rating e Standard & Poor’s. As taxas pactuadas para as aplicações financeiras refletem as condições usuais de mercado, com remuneração que varia entre 100,0% e 102,0% do CDI.

A política de vendas da Companhia está diretamente associada ao nível de risco de crédito a que está disposta a se sujeitar no curso de seus negócios. A diversificação de sua carteira de recebíveis, a seletividade de seus clientes, assim como o acompanhamento dos prazos de financiamentos de vendas e limites individuais de posição, são procedimentos adotados a fim de minimizar inadimplências ou perdas na realização do saldo de contas a receber de clientes.

c) Risco de liquidez

A gestão prudente do risco de liquidez implica manter caixa e títulos e valores mobiliários suficientes, disponibilidades de captação por meio de linhas de crédito compromissadas e capacidade de liquidar posições de mercado.

A administração monitora o nível de liquidez da Companhia, considerando o fluxo de caixa esperado em contrapartida às linhas de crédito não utilizadas e ao saldo de caixa e equivalentes de caixa.

A tabela abaixo analisa os passivos financeiros não derivativos da Companhia, que são mensurados pelo método do custo amortizado. Os valores divulgados na tabela são os fluxos de caixa não descontados contratados, acrescidos de coluna para reconciliar os valores àqueles registrados no balanço patrimonial da Companhia, que se utilizou das taxas atuais do CDI – Certificado de Depósitos Interbancários, ou seja, 6,94% a.a., para projetar o desconto.



Sistema de Ensino Abril Educação S.A.

	<u>Menos de 1 ano</u>	<u>Entre 1 e 2 anos</u>	<u>Entre 2 e 5 anos</u>	<u>Total</u>	<u>Efeito do desconto</u>	<u>Valor contábil</u>
Em 31 dezembro de 2012						
Debêntures	595	61.120	218.159	279.874	(64.304)	215.570
Contas a pagar por aquisição de participação societária	86.646	94.395	-	181.041	(21.977)	159.064
Fornecedores e demais contas a pagar	30.963	-	-	30.963	-	30.963
Em 31 dezembro de 2011						
Debêntures	64.888	67.026	161.034	292.948	(73.223)	219.725
Contas a pagar por aquisição de participação societária	80.331	90.668	102.334	273.333	(53.253)	220.080
Fornecedores e demais contas a pagar	28.184	-	-	28.184	-	28.184

5. GESTÃO DE CAPITAL

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de garantir sua continuidade, oferecendo retorno adequado aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas.

A Companhia monitora a estrutura por meio da utilização do índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida dividida pelo capital total. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de debêntures e contas a pagar de aquisição de participação societária, subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa. O capital total é apurado através do passivo a descoberto, conforme demonstrado no balanço patrimonial, com a dívida líquida.



Sistema de Ensino Abril Educação S.A.

O índice de alavancagem financeira calculado em 31 de dezembro de 2012 e de 2011 está assim sumarizado abaixo:

	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Total dos empréstimos, financiamentos e debêntures (nota 15)	215.570	219.725
(+) Contas a pagar por aquisição de participação societária (nota 18)	159.064	220.080
(-) Caixa e equivalentes de caixa (nota 7)	<u>(8.133)</u>	<u>(9.527)</u>
Dívida líquida	366.501	430.278
Total do patrimônio líquido	<u>(131.544)</u>	<u>(193.618)</u>
Patrimônio, acrescido da dívida líquida	<u>234.957</u>	<u>236.660</u>
Índice de alavancagem financeira - %	156	182

6. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

a) Identificação e valorização dos instrumentos financeiros

A Companhia opera com diversos instrumentos financeiros, com destaque para caixa e equivalentes de caixa, que incluem títulos e valores mobiliários, bem como duplicatas a receber de clientes, contas a pagar a fornecedores e debêntures, que são mensurados pelo custo amortizado, usando o método da taxa efetiva de juros.

Considerando o prazo e as características desses instrumentos, os valores contábeis se aproximam dos valores justos.

A Companhia não fez uso de instrumentos financeiros derivativos durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e de 2011.

Apresentamos, a seguir, quadro demonstrativo de análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros, que demonstra os riscos que podem gerar impactos no resultado e patrimônio líquido da Companhia, com cenário mais provável segundo avaliação efetuada pela Administração em conjunto com consultores externos, considerando um horizonte de três meses. Adicionalmente, dois outros cenários são demonstrados, a fim de apresentar 25% e 50% de deterioração na variável de risco considerada, respectivamente (cenários I e II).



Sistema de Ensino Abril Educação S.A.

Em 31 de dezembro de 2012

	Ganho (perda)				
	Saldo contábil	Resultado / DRE	Cenário provável	Cenário I	Cenário II
Certificados de depósitos bancários - CDBs	6.962	2.335	2.340	2.925	3.510
Total dos ativos em CDI	6.962	2.335	2.340	2.925	3.510
Contas a pagar por aquisição de participação societária	(159.064)	(16.925)	(16.958)	(21.197)	(25.437)
Debêntures colocadas	(215.570)	(26.330)	(26.381)	(32.976)	(39.572)
Dívida total em CDI	(374.634)	(43.255)	(43.339)	(54.173)	(65.009)
Exposição líquida em CDI	(367.672)	(40.920)	(40.999)	(51.248)	(61.499)
Taxa CDI - % a.a	6,94%		6,96%	8,70%	10,4362%
Variação da taxa em relação à projeção			0,19% (i)	25,00% (ii)	50,00% (iii)

(i) Variação da taxa atual o cenário provável estimado.

(ii) Variação do cenário provável para o cenário de deterioração de 25%.

(iii) Variação do cenário provável para o cenário de deterioração de 50%.

7. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	2012	2011
Caixa	3	1
Bancos - conta movimento	1.168	1.124
Certificados de depósitos bancários - CDBs	6.962	8.402
	8.133	9.527

Os CDBs são remunerados a taxas que variam entre 100,0% e 102,0% do CDI - Certificado de Depósito Interbancário, mensurados pelo custo amortizado, com prazos de vencimento variáveis, porém resgatáveis a qualquer momento.



8. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

a) Composição:

	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Comercialização de apostilas	10.462	5.806
Cursos preparatórios	6.602	6.223
Cheques em cobrança	-	407
Duplicatas e notas de débito a receber	<u>1.209</u>	<u>258</u>
	18.273	12.694
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	<u>(5.291)</u>	<u>(5.593)</u>
	<u>12.982</u>	<u>7.101</u>

O saldo de contas a receber está integralmente composto por recebíveis em moeda nacional.

b) Contas a receber de clientes por idade de vencimento:

<u>Composição</u>	<u>2012</u>	<u>2011</u>
A vencer:	4.814	3.424
Vencidas:	13.459	9.270
Até 30 dias	3.813	1.184
De 31 a 60 dias	1.885	1.152
De 61 a 90 dias	1.768	747
De 91 a 180 dias	609	895
De 181 a 360 dias	876	478
há mais de 360 dias	<u>4.508</u>	<u>4.814</u>
	<u>18.273</u>	<u>12.694</u>

c) A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa é como segue:

	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Saldos em 1º de janeiro	5.593	7.686
Adições no período/Reversões e baixas	(302)	(2.093)
Saldos em 31 de dezembro	<u>5.291</u>	<u>5.593</u>



9. ESTOQUES

	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Matérias-primas	7.492	4.769
Produtos em elaboração	6.607	2.063
Produtos acabados	11.632	6.900
Outros	-	819
Provisões para obsolescência ou realização	<u>(1.696)</u>	<u>(799)</u>
	<u>24.035</u>	<u>13.752</u>

A movimentação das provisões para obsolescência ou realização de estoques são como segue:

	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Saldos em 1º de janeiro	(799)	(5.039)
Adições/Reversões no período	(897)	4.240
Saldos em 31 de dezembro	<u>(1.696)</u>	<u>(799)</u>

10. IMPOSTOS A RECUPERAR

	<u>2012</u>	<u>2011</u>
COFINS	263	738
PIS	57	160
Imposto de renda sobre aplicação financeira	300	1.063
Imposto de renda e contribuição social antecipados	1.556	2.443
Imposto de renda e contribuição social crédito tributário	-	368
Outros	<u>1</u>	<u>-</u>
	<u>2.177</u>	<u>4.772</u>



Sistema de Ensino Abril Educação S.A.

11. ADIANTAMENTOS A FORNECEDORES E OUTROS

	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Adiantamentos a empregados	487	240
Adiantamentos a fornecedores	488	335
Pagamentos antecipados	151	86
Outros	15	-
	<u>1.141</u>	<u>661</u>

12. INTANGÍVEL

a) Movimentação:

	2012					
	Taxas anuais de amortização	Saldo líquido em 31/12/11	Adições	Transferência	Amortização	Saldo líquido em 31/12/12
Marcas e patentes	-	1.149	-	-	-	1.149
Sistemas de computação	20%	885	844	136	(207)	1.658
		<u>2.034</u>	<u>844</u>	<u>136</u>	<u>(207)</u>	<u>2.807</u>

	2011					
	Taxas anuais de amortização	Saldo líquido em 31/12/09	Adições	Amortização	Saldo líquido em 31/12/11	
Marcas e patentes	-	1.149	-		1.149	
Sistemas de computação	20%	367	659	(141)	885	
		<u>1.516</u>	<u>659</u>	<u>(141)</u>	<u>2.034</u>	



Sistema de Ensino Abril Educação S.A.

13. IMOBILIZADO

a) Movimentação:

						2012
	Taxas anuais de depreciação	Saldo líquido em 31/12/11	Adições	Transferência	Depreciação	Saldo líquido em 31/12/12
Terrenos		2.402	-	-	-	2.402
Instalações	10%	1.121	-	105	(85)	1.141
Máquinas e equipamentos industriais	10%	3.836	-	-	(241)	3.595
Móveis e utensílios	10%	225	201	-	(38)	388
Veículos	33,33%	92	-	-	(50)	42
Benfeitorias em imóveis de terceiros	10%	905	-	1.801	(100)	2.606
Equipamentos de computação	20%	137	509	11	(63)	594
Construções em andamento		1.034	2.129	(2.053)	-	1.110
		9.752	2.839	(136)	(577)	11.878

	Taxas anuais de depreciação	Saldo líquido em 31/12/10	Adições	Baixas	Depreciação	Saldo líquido em 31/12/11
Terrenos		2.402	-	-	-	2.402
Instalações	10%	1.196	-	-	(75)	1.121
Máquinas e equipamentos industriais	10%	4.046	6	-	(216)	3.836
Móveis e utensílios	10%	223	33	-	(31)	225
Veículos	33,33%	285	-	(94)	(99)	92
Benfeitorias em imóveis de terceiros	10%	974	4	-	(73)	905
Equipamentos de computação	20%	139	46	-	(48)	137
Outras imobilizações		63	-	(63)	-	-
Construções em andamento		20	1.014	-	-	1.034
		9.348	1.103	(157)	(542)	9.752



Sistema de Ensino Abril Educação S.A.

14. FORNECEDORES E DEMAIS CONTAS A PAGAR

	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Fornecedores	12.270	4.788
Salários e encargos sociais	8.373	9.755
Direitos autorais a pagar	1.050	196
Recebimentos antecipados de clientes	3.228	3.095
Outras contas a pagar	9.270	10.350
	<u>34.191</u>	<u>28.184</u>

15. DEBÊNTURES

	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Circulante	570	58.662
Não circulante	215.000	161.063
	<u>215.570</u>	<u>219.725</u>

Debêntures:

Em 25 de outubro de 2010, foi realizada a Primeira Emissão de Debêntures do Sistema de Ensino Abril Educação S.A., sucessora da Greentree Educacional S.A., em série única, sob a forma nominativa, escritural e não conversíveis em ações, no valor total de R\$ 264.750 e 1.059 quantidades, com o valor unitário de R\$ 250. As debêntures tinham prazo de vigência de 5 anos e venceriam em 25 de outubro de 2015, com remuneração de CDI + 2% ao ano, pagos semestralmente.

Conforme contemplado na destinação de recursos da oferta pública de ações realizada em 21 de julho de 2011, o Sistema de Ensino Abril Educação S.A. realizou, em 5 de setembro de 2011, a amortização extraordinária de R\$ 63,6 milhões, sem pagamento de penalidades, de acordo com previsão na escritura das debêntures. Em 29 de junho de 2012, foi realizado o resgate antecipado da totalidade da Primeira Emissão de Debêntures do Sistema de Ensino Abril Educação S.A. no valor de R\$ 218.696.

Em 18 de junho de 2012, foi realizada a Segunda Emissão de Debêntures do Sistema de Ensino Abril Educação S.A., em série única, sob a forma nominativa, escritural e não conversíveis em ações, no valor total de R\$ 215.000 e 215 quantidades, com o valor unitário de R\$ 1.000, com liquidação financeira em 29 de junho de 2012. Os recursos obtidos por meio desta emissão foram destinados a liquidação integral das debêntures da Primeira Emissão. As debêntures têm prazo de vigência de 5 anos e vencerão em 18 de junho de 2017. A amortização do principal será realizada em 4 parcelas anuais a partir de 18 de junho de 2014, com remuneração de CDI + 1,70% ao ano, pagos semestralmente a partir de 18 de dezembro de 2012.



Sistema de Ensino Abril Educação S.A.

Para manutenção das condições contratuais a sua controladora através das demonstrações financeiras consolidadas se obriga a manter os seguintes indicadores financeiros (“Covenants”) durante o período de vigência das debêntures. Em 31 de dezembro de 2012 todos os requisitos vigentes foram cumpridos.

- (i) Índice de alavancagem igual ou inferior a 3 a partir de 31 de dezembro de 2012 – Índice de alavancagem é a relação entre a dívida líquida e o Lucro antes dos Juros, Impostos, Depreciação e Amortização (EBITDA); e
- (ii) Índice de cobertura de juros igual ou superior a 1,5 a partir de 31 de dezembro de 2012 – Índice de cobertura de juros é a relação entre o EBITDA e as despesas financeiras relativas ao período de 12 meses imediatamente anteriores, apurado com base nas demonstrações financeiras consolidadas da Companhia.

Os saldos de debêntures de longo prazo, em 31 de dezembro de 2012, têm seus vencimentos distribuídos da seguinte forma:

<u>Vencimento</u>	<u>R\$</u>	<u>% sobre total</u>
2014	53.750	25,00%
2015	53.750	25,00%
2016	53.750	25,00%
2017	53.750	25,00%
	215.000	100,00%

16. IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A PAGAR

	<u>2012</u>	<u>2011</u>
ISS a recolher	277	290
INSS a recolher	30	31
IRRF a recolher	27	41
PIS a recolher	89	168
COFINS a recolher	407	759
Outros	2	2
	832	1.291



17. PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS E DEPÓSITOS JUDICIAIS

A Companhia é parte envolvida em ações judiciais e processos administrativos de natureza trabalhista, cível e tributária, decorrente do curso normal de seus negócios.

A respectiva provisão para contingências foi constituída considerando a avaliação da probabilidade de perda pelos assessores jurídicos, natureza dos processos e experiências passadas.

A administração da Companhia, com base na opinião de seus assessores jurídicos, acredita que a provisão para contingências constituída é suficiente para cobrir as eventuais perdas com processos judiciais, conforme apresentado a seguir:

a) Composição:

Processos	2012	2011
Tributários	1.348	1.348
Trabalhistas	733	727
Cíveis	10	10
	2.091	2.085

b) Movimentação:

Descrição	Tributários	Trabalhistas	Cíveis	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2011	1.348	727	10	2.085
Constituição de provisão	-	6	-	6
Saldo em 31 de dezembro de 2012	1.348	733	10	2.091

A provisão para contingências é calculada considerando o valor provável para liquidação na data das demonstrações financeiras e posteriormente atualizada monetariamente quando aplicável, já estando, portanto, apresentada a valor presente.

c) A natureza das ações pode ser sumariada como segue:

Os processos trabalhistas mais frequentes referem-se a férias proporcionais, diferencial de salário, adicional noturno, horas extras, encargos sociais, dentre outros. Não há nenhum processo individual de valor relevante, que necessite divulgação específica. Em relação aos processos tributários, não existe nenhuma ação individual de valor relevante que necessite de divulgação específica.



Sistema de Ensino Abril Educação S.A.

17.1 Os saldos de depósitos judiciais apresentados no ativo não circulante:

Processos	Não circulante	
	2012	2011
Tributários	1.844	65
Trabalhistas	192	1.106
Cíveis	225	181
	2.261	1.352

Em 2012, R\$ 1.823 dos depósitos judiciais tributários referem-se a Imposto de Renda.

17.2 Na opinião da Administração, todos os processos judiciais foram adequadamente provisionados e, para aqueles não provisionados, inclusive os processos para os quais a probabilidade de perda é estimada como possível pelos seus assessores jurídicos externos, a Administração entende que não existem perspectivas de perdas. As contingências em discussão judicial, classificadas como possíveis de perdas e não provisionadas, são como segue:

Processos	2012	2011
Tributários	7.440	6.907
Trabalhistas	1.836	-
Cíveis	422	-
	9.698	6.907



Sistema de Ensino Abril Educação S.A.

18. CONTAS A PAGAR POR AQUISIÇÃO DE PARTICIPAÇÃO SOCIETÁRIA

Em 6 de julho de 2010, a Abril Educação S.A., por meio da controlada Greentree Educacional S.A., adquiriu 100% das quotas representativas do capital social de cada uma das empresas que formavam o Grupo Anglo. Naquela data, o valor de R\$ 249.704 foi registrado como saldo a pagar pela aquisição, sendo atualizado pelo CDI. Em novembro de 2010 a Greentree Educacional S.A. antiga controladora da Companhia foi cindida e uma parcela do seu patrimônio foi incorporada pela própria Companhia. Quando da incorporação da Greentree Educacional S.A., esses saldos a pagar foram assumidos pela Companhia.

A composição dos saldos em 31 de dezembro de 2012 e de 2011 são como seguem:

	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Circulante	79.532	73.360
Não circulante	79.532	146.720
	<u>159.064</u>	<u>220.080</u>

A parcela classificada como não circulante terá seu vencimento como segue:

	<u>Não circulante</u>
2014	<u>79.532</u>
	<u>79.532</u>



Sistema de Ensino Abril Educação S.A.

19. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DIFERIDOS

Os valores de imposto de renda e contribuição social diferidos, constituídos sobre prejuízos fiscais, base negativa de contribuição social, diferenças temporárias e sobre incorporação de ágio, são como segue:

	31 de dezembro de 2012	Creditado/ (debitado) ao resultado	31 de dezembro de 2011
Imposto diferido ativo			
Prejuízos fiscais e base negativa	20.677	5.607	15.070
Provisão para contingências	708	-	708
Provisão para devedores duvidosos	512	171	341
Provisão para participação nos lucros - PLR	129	129	-
Provisão para gratificação	432	432	-
Ágio dedutível fiscalmente	191.649	(22.114)	213.763
Diferenças temporárias	936	1.050	(114)
	215.043	(14.725)	229.768
Imposto diferido passivo			
Diferenças temporárias	(253)	(253)	-
	(253)	(253)	-
		31/12/2012	31/12/2011
Ativo de imposto diferido a ser recuperado depois de 12 meses (i)		192.930	207.655
Ativo de imposto diferido a ser recuperado em até 12 meses		22.113	22.113
		215.043	229.768

- (i) A principal parcela do saldo de imposto diferido a ser recuperado depois de mais de 12 meses refere-se a ágio dedutível fiscalmente, que está sendo amortizado pelo método linear por um período aproximadamente de 8 anos.

A realização do imposto de renda e contribuição social diferido ativo sobre prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social e diferenças temporárias está relacionada ao período no qual a Companhia estima auferir lucro tributável suficiente para utilização desses saldos, bem como a realização das correspondentes diferenças temporárias que originaram o ativo ou passivo fiscal diferido.

Em novembro de 2010 a Greentree Educacional S.A. antiga controladora da Companhia foi cindida e uma parcela do seu patrimônio foi incorporada pela própria Companhia.

A Greentree Educacional S.A., mantinha registrado um ágio no valor de R\$ 693.751, proveniente da aquisição da própria Companhia. Conforme Interpretação Técnica do Comitê de Pronunciamentos Contábeis - ICPC 9, o saldo do ágio foi integralmente baixado no momento da incorporação, por meio de provisão diretamente contra o patrimônio líquido. Considerando que existe evidência de efetivos benefícios econômicos a serem auferidos como decorrência da amortização fiscal do ágio, foram registrados o



Sistema de Ensino Abril Educação S.A.

imposto de renda e a contribuição social diferidos ativos, no valor de R\$ 235.876, com efeito líquido negativo de R\$ 457.875 no patrimônio líquido da Companhia.

20. CAPITAL SOCIAL

O capital social é de R\$ 270.259 (R\$ 241.159 - 2011), divididos em 156.273.753 (156.273.753 - 2011) ações ordinárias sem valor nominal. Cada ação ordinária dá direito a um voto nas deliberações da Assembleia Geral.

Em Assembleia Geral Extraordinária - AGE de 12 de setembro de 2012 foi aprovado o aumento do capital social da Companhia pela acionista Abril Educação S.A., mediante a capitalização de adiantamentos para futuro aumento de capital constituído durante o exercício de 2012, no montante de R\$ 29.100, passando o capital social da Companhia de R\$ 241.159 para R\$ 270.259, sem emissão de novas ações.

21. RESERVAS

21.1. Reserva legal

Conforme alteração contratual de 05 de novembro de 2010, a Companhia transformou o tipo societário de Sociedade Limitada para Sociedade Anônima. A partir desta alteração a Companhia passou a cumprir a Lei nº 6.404/76 - Lei das Sociedades Anônimas passando a constituir a reserva legal. Referida reserva é constituída anualmente como destinação de 5% do lucro líquido do exercício e não poderá exceder a 20% do capital social. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízo e aumentar o capital.

Considerando que em 31 de dezembro de 2012 e de 2011 a Companhia apresenta saldo de prejuízos acumulados, não foi constituída a reserva legal nessas datas.

21.2. Dividendos propostos

Os estatutos da Companhia prevêem que os acionistas terão direito a um dividendo mínimo de 25% sobre o lucro líquido do exercício, após dedução da quota destinada à constituição de reserva legal.

Considerando que em 31 de dezembro de 2012 a Companhia apresenta saldo de prejuízos acumulados, não foram propostos dividendos.

21.3. Lucro por ação

(a) Básico

O lucro por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações emitidas pela Companhia, como segue:



Sistema de Ensino Abril Educação S.A.

	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Lucro atribuível aos acionistas da Companhia	32.974	1.565
Quantidade média de ações no período (em milhares)	<u>156.274</u>	<u>156.274</u>
Lucro básico e diluído por ação - R\$	<u><u>0,21100</u></u>	<u><u>0,01001</u></u>

(b) Diluído

O lucro diluído por ação é calculado mediante o ajuste da quantidade média ponderada de ações em circulação, para presumir a conversão de todas as ações potenciais diluídas. A Companhia não tem ações potenciais diluidoras (por exemplo: dívida conversível ou opções de compra de ações), portanto o lucro por ação diluído é o mesmo que o lucro por ação básico.

22. RECEITA LÍQUIDA

A reconciliação das vendas brutas para a receita líquida é como segue:

	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Vendas brutas de produtos e serviços	201.212	172.423
Impostos sobre vendas	<u>(9.040)</u>	<u>(8.502)</u>
Receita Líquida	<u><u>192.172</u></u>	<u><u>163.921</u></u>



Sistema de Ensino Abril Educação S.A.

23. DESPESAS POR NATUREZA

O detalhamento das despesas operacionais por natureza é apresentado a seguir:

				2012
	Custo	Vendas	Administrativas	Total
Depreciação e amortização	(427)	(2)	(355)	(784)
Despesas com pessoal	(31.425)	(5.487)	(11.746)	(48.658)
Matéria-prima e materiais de uso e consumo	(11.927)	(703)	(891)	(13.521)
Amortização de investimento editorial	(3.796)	-	-	(3.796)
Serviços de terceiros	(2.166)	(5.572)	(2.618)	(10.356)
Fretes	(484)	(34)	(109)	(627)
Manutenção e reparos	(830)	(114)	(1.533)	(2.477)
Direitos autorais	-	(10.356)	-	(10.356)
Comissões	-	(81)	-	(81)
Mídia	-	(1.330)	-	(1.330)
Eventos e seminários	-	(388)	-	(388)
Promoções	(146)	(2.155)	(19)	(2.320)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	302	-	302
Aluguel	(231)	(120)	(4.550)	(4.901)
Viagens e Representações	(233)	(1.810)	(178)	(2.221)
Processos/Contingências	-	-	(7)	(7)
Outras Despesas/Receitas	(86)	(964)	(1.744)	(2.794)
	(51.751)	(28.814)	(23.750)	(104.315)

				2011
	Custo	Vendas	Administrativas	Total
Depreciação e amortização	(479)	-	(204)	(683)
Despesas com pessoal	(29.201)	(6.127)	(11.505)	(46.833)
Matéria-prima e materiais de uso e consumo	(10.036)	(71)	(482)	(10.589)
Amortização de investimento editorial	(794)	-	-	(794)
Impressões	(77)	-	-	(77)
Serviços de terceiros	(1.494)	(3.478)	(2.061)	(7.033)
Fretes	(270)	(533)	(38)	(841)
Manutenção e reparos	(467)	(52)	(811)	(1.330)
Direitos autorais	-	(8.664)	-	(8.664)
Mídia	-	(1.523)	-	(1.523)
Eventos e seminários	-	(630)	-	(630)
Promoções	-	(591)	(12)	(603)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	2.093	-	2.093
Aluguel	(1.579)	(107)	(1.360)	(3.046)
Outras Despesas/Receitas	(228)	(5.115)	(2.462)	(7.805)
	(44.625)	(24.798)	(18.935)	(88.358)



24. OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS, LÍQUIDAS

	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Outras Receitas		
Recuperação de despesas	-	300
Ganho na venda de imobilizado	100	99
Alugueis	55	69
Receitas Eventuais	1.134	966
Outros	<u>1.277</u>	<u>521</u>
	2.566	1.955
Outras Despesas		
Perda na venda de imobilizado	-	(94)
Multas fiscais e contratuais	(32)	(11)
Doações	-	(20)
Outros	<u>-</u>	<u>(62)</u>
	(32)	(187)
Outras Receitas (Despesas) Operacionais, Líquidas	<u>2.534</u>	<u>1.768</u>



Sistema de Ensino Abril Educação S.A.

25. RESULTADO FINANCEIRO

	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Receitas Financeiras:		
Rendimentos de títulos e valores mobiliários	2.335	4.852
Descontos obtidos	2.023	34
Juros ativos (i)	1.135	604
	<u>5.493</u>	<u>5.490</u>
Despesas Financeiras:		
Variações monetárias	-	-
Debêntures	(25.441)	(33.157)
Impostos	(1.744)	(28)
Descontos concedidos	(1.059)	(448)
Juros de outros passivos (ii)	(16.642)	(27.952)
Comissões e tarifas bancárias	(3.987)	(5.318)
Outros	(29)	(1)
	<u>(48.902)</u>	<u>(66.904)</u>
Variações cambiais		
Perdas cambiais	(1)	(143)
	<u>(1)</u>	<u>(143)</u>
Resultado financeiro, líquido	<u>(43.410)</u>	<u>(61.557)</u>

(i) Referem-se substancialmente a juros pagos por clientes pelo atraso no pagamento de faturas.

(ii) Referem-se substancialmente a juros sobre contas a pagar por aquisição de participação societária.

26. DESPESAS DE IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

26.1. Os valores debitados e creditados na conta imposto de renda e contribuição social corrente e diferidos constituídos sobre prejuízos fiscais, base negativa de contribuição social e sobre diferenças temporárias, nos resultados dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e de 2010 compõem-se de:

	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Imposto de renda e contribuição social constituídos no exercício	971	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(14.978)	(14.209)
	<u>(14.007)</u>	<u>(14.209)</u>



Sistema de Ensino Abril Educação S.A.

26.2. A conciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e de 2011 é como segue:

	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	46.981	15.774
Alíquotas oficiais de imposto	34,00%	34,00%
Encargos de imposto de renda e contribuição social	(15.974)	(5.363)
Prejuízo fiscal e base negativa/diferenças temporárias	-	(8.102)
Ajustes de valores constituídos anteriormente	2.634	-
Diferenças permanentes	(667)	(744)
Total do imposto de renda e contribuição social	(14.007)	(14.209)

27. CAIXA GERADO PELAS (APLICAÇÕES NAS) OPERAÇÕES

	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Lucro líquido do exercício	32.974	1.565
Ajustes de:		
Depreciações e amortizações	784	683
Perdas na alienação do imobilizado e intangível	-	157
Provisão para contingências	6	744
Realização de imposto de renda diferido	14.978	14.209
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(302)	(2.093)
Juros e variação cambial não pagos, líquidos	39.538	61.235
Provisão (reversão) provisão obsolescência de estoques	897	(4.240)
Variação no capital circulante		
Contas a receber de clientes	(5.579)	546
Estoques	(11.180)	1.261
Impostos a recuperar	5.409	(1.108)
Adiantamentos a fornecedores e outros	(480)	(531)
Depósitos judiciais	(909)	(100)
Fornecedores e demais contas a pagar	6.007	1.157
Impostos e contribuições a pagar	(459)	437
Imposto de renda e contribuição social a pagar	(972)	-
	<u>80.712</u>	<u>73.922</u>



Sistema de Ensino Abril Educação S.A.

A composição dos saldos de caixa e equivalentes de caixa incluídos nas demonstrações dos fluxos de caixa está demonstrada na Nota 7.

Em 2011, a Companhia integralizou o montante de R\$ 27.085, relativo a adiantamentos para futuro aumento de capital recebido em 2010, assim, essa transação não resultou em efeito de caixa no exercício de 2011.

28. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

28.1. Transações e saldos:

As transações e saldos que a Companhia efetuou e mantém com partes relacionadas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e de 2011 estão sumariados a seguir:

Partes relacionadas	2012		
	Circulante		Vendas (custos/ despesas) líquidas
	Contas a receber	Contas a pagar	
Abril Educação S.A.	1	-	-
Editora Ática S.A.	-	193	(437)
Editora Scipione S.A.	-	-	(32)
Curso P.H. Ltda	-	4	1.749
SGE Comércio de Material Didático S.A.	-	-	71
Abril Comunicações S.A. (i)	1.270	1.931	(3.932)
Fundação Victor Civita	-	-	11
	1.271	2.128	(2.570)

(i) Antiga Editora Abril S.A.

Partes relacionadas	2011		
	Circulante		Vendas (custos/ despesas) líquidas
	Contas a receber	Contas a pagar	
Abril Educação S.A.	-	1.848	-
Editora Abril S.A.	5	362	-
Editora Ática S.A.	-	45	117
Editora Scipione S.A.	-	-	56
Editora Abril S.A.	5	362	-
	10	2.617	173

As transações com partes relacionadas foram efetuadas por valores e prazos usuais de mercado.



Sistema de Ensino Abril Educação S.A.

28.2. Remuneração do pessoal chave da administração:

O pessoal chave da administração inclui os diretores da Companhia. A remuneração paga ou a pagar ao pessoal-chave da administração, por serviços de empregados, está apresentada a seguir:

	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Salários e encargos	<u>984</u>	<u>521</u>
	<u>984</u>	<u>521</u>

29. PLANO DE SAÚDE ABRIL

A Companhia participa do Plano de Saúde Abril, o qual foi criado para garantir a assistência médica e hospitalar aos funcionários e dependentes das empresas Abril. Assim, as empresas e funcionários possuem a responsabilidade pela contribuição mensal à Associação Abril de Benefícios, empresa gestora do plano. Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2012, a Companhia efetuou contribuições no montante R\$ 1.613 (2011 - R\$ 1.421).

30. SEGUROS

A política da controladora indireta Abrilpar Participações S.A. é a de manter cobertura de seguros para as empresas do grupo por meio de apólice coletiva em montante considerado satisfatório pela administração em face dos riscos que envolvem, entre outros, incêndios, alagamentos, quebras de máquinas, bens e mercadorias próprias e de terceiros, acidentes de trabalho e danos ambientais.



Sistema de Ensino Abril Educação S.A.

DIRETORIA

Diretores:

MANOEL LUIZ FERRÃO DE AMORIM
MARIO GHIO JUNIOR

ÉRICO DE MELLO PRADO

Contador CRC – 1SP 256.729/O-1

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos Administradores e Acionistas
Sistema de Ensino Abril Educação S.A.

Examinamos as demonstrações financeiras da Sistema de Ensino Abril Educação S.A. (a "Companhia"), anteriormente denominada Gráfica Editora Anglo S.A., que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2012 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do passivo a descoberto e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou por erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelo auditor e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou por erro.

Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Sistema de Ensino Abril Educação S.A. em 31 de dezembro de 2012, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

São Paulo, 28 de março de 2013

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

Marcelo Ricardo de Quadros Cioffi
Contador CRC 1SP213113/O-0